

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## COMPORTAMENTO ALIMENTAR APÓS DIAGNÓSTICO ONCOLÓGICO – INFLUÊNCIAS E PERCEPÇÕES DE MULHERES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA

Pesquisador(es): SOUZA, Mauro Celso de; ZASTROW, Patricia Karine; COSER, Marcell Pitt

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) - Campus Videira, Curso de Nutrição.

Área: Ciências da vida e saúde.

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo mais incidente entre as mulheres no Brasil. Seu tratamento pode resultar em sintomas impactantes no organismo, levar a modificações de hábitos alimentares e, conseqüentemente, no estado nutricional, sendo indispensável a instrução profissional com informações assertivas e seguras para a recuperação e/ou manutenção da saúde. **Objetivo:** Avaliar o comportamento alimentar, influências e percepções de mulheres após o diagnóstico de câncer de mama e, analisar o estado nutricional das mesmas durante o tratamento oncológico. **Método:** A coleta de dados foi realizada em dois Centros da Rede Feminina de Combate e Apoio ao Câncer de dois municípios distintos e em um hospital oncológico, ambos localizados em uma região de Santa Catarina, com 36 pacientes, por meio de entrevista individual, através de questionário estruturado que coletou dados socioeconômicos, hábitos alimentares, frequência alimentar e dados antropométricos. Para a análise de dados, foram utilizadas as ferramentas do Microsoft® Word, Excel versão 2016 e GraphPad Prism® 7.0. Os dados foram compilados de forma quantitativa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sobre o parecer nº 18822419.1.0000.5367. **Resultados:** A maioria das participantes apresentou peso acima do adequado, e marcadores de risco para doenças metabólicas e cardiovasculares. Modificações nos hábitos alimentares após o diagnóstico foram relatados, bem como recebimento de instruções de profissionais da saúde sobre condutas alimentares, mas as motivações para mudanças ocorridas foram principalmente de amigos e/ou familiares, internet e redes sociais. O tratamento antineoplásico mais prevalente foi o quimioterápico, acompanhado de sintomas como fraqueza, náusea e

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



inapetência. Percebeu-se a diminuição e/ou exclusão de alimentos açucarados/doces, gorduras, carnes vermelhas, refrigerantes e bebidas alcoólicas, e inclusão de frutas, hortaliças, sucos naturais, água, e chás na dieta após o diagnóstico. Porém, embora o relato da redução na ingestão, ainda se observou o consumo frequente de açúcar em até duas vezes ao dia pela maioria das entrevistadas. **Conclusão:** Fica evidente que o estado nutricional preditivo às doenças metabólicas e cardíacas prevaleceu entre as mulheres com câncer de mama em fase de tratamento. Após o diagnóstico, houve susceptibilidade às mudanças alimentares, que podem ser analisadas, de forma global, para melhores escolhas, mas pouco influenciadas pelos profissionais que as acompanham no tratamento, inferindo na necessidade de novas estratégias de exposição de saberes, e a constante necessidade de informação. Cabe reforçar a necessidade de mais pesquisas para conhecer a ação dos alimentos e bebidas, especialmente os tipos de chás, e correlacioná-los com a doença e/ou tratamento. Pesquisas dessa grandeza são de extrema importância para a prática clínica e científica, pois é por meio desses dados que é analisado e traçado novos amparos de suporte multiprofissional para a fidelização de um tratamento satisfatório e menos danoso para o organismo.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Oncologia. Nutrição. Comportamento alimentar.

**E-mails:** maurosouzaa@hotmail.com

marceli.coser@unoesc.edu.br

